

## KIP-KOP, HOL VAGY? / FIXING MORGAN

Cecília Bandeira, Hungria, Portugal, Bélgica / Hungary, Portugal, Belgium



**Produção / Production:** Match Frame Productions, DocNomads

**Orçamento / Estimated Budget:** 99.000 €

**Financiamento Assegurado / Acquired Budget:** 42.450 €

**Estado de Desenvolvimento / Project Stage:** Em produção / In production

---

### SINOPSE / SYNOPSIS

*Fixing Morgan* trata a jornada pessoal de um jovem rapaz que luta para restabelecer controlo do seu cérebro e da sua vida, enquanto lida com a epilepsia. Morgan, um rapaz de olhos curiosos, humor resiliente e um entusiasmo incansável pela vida, parece viver a ficção científica sobre a qual sempre leu e assistiu. Com tubos ligados ao crânio, o seu cérebro é tratado como uma máquina: uma parte deste terá que ser removida. Mas quem será Morgan após esse procedimento?

*Fixing Morgan* tells the personal journey of a young boy struggling to regain control of his brain and his life while dealing with epilepsy. Morgan, a 19 years old boy with curiously twinkling eyes, resilient humour, and inexhaustible excitement about life, seems to be living the science fiction he always watched and read. With wires sticking out of his skull, his brain is treated like a machine: a piece of it must be removed. But who will Morgan be after that?

---

### NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Aquela foi a primeira vez que vi um cérebro. Pulsava, tão húmido que reflectia as luzes da sala de operações, tão vivo. Tinha uma bela geografia; como se fosse um conjunto de rios e vales. Parecia enorme. Sentia-me como se tivesse caminhado durante horas e finalmente estava ali, naquele local onde estamos, onde existimos. Aquele era o Morgan, o Morgan. "Estão a tocar na tua alma" pensei, quando o médico

That was the first time I saw a brain. It was beating, so wet that reflected the lights of the operation room, so alive. It had a beautiful geography; like rivers and valleys. It looked huge, I felt as if I had hiked for hours and finally I was there, at that place, the place where we are, where we exist. That one was Morgan's, it was Morgan. "They are touching your soul" I thought when the doctor pressed his two fingers against it. Were they?

pressionou os seus dois dedos no cérebro. Estariam mesmo?

*Fixing Morgan* foca-se na dualidade entre mente e alma, fazendo-nos pensar no quão absurdo é aquilo que tomamos por garantido: como é que uma matéria física contém um ser humano? Como podem todos os sentimentos, questões, comportamentos e a nossa consciência caber aí? Tantas vezes responsabilizamos pessoas que sofrem de doenças mentais, como se fossem culpadas de tal, como se fossem responsáveis por essas doenças: depressão, bipolaridade. *Fixing Morgan* questiona-o. Como conseguimos separar a essência própria do ser, da doença, quando ambos partilham o mesmo espaço físico, o mesmo órgão? Para que sintamos este paradoxo, temos que ver o cérebro, temos que aceitar a sua textura e fragilidade. Veremos a epilepsia num retrato pessoal, social, histórico e filosófico. Compreendê-la-emos como algo com a qual Morgan partilha o seu cérebro e como os dois coexistem nele.

Como lida Morgan com as crises e a sua condição? Através do arquivo fotográfico da família dos seus ataques testemunharemos os seus diferentes estados mentais. Como reagem as pessoas a isso? A uma Deste ponto de vista, sentiremos, como Morgan, o julgamento, os olhares e vozes que surgem aquando de uma crise num local público: “drogado!”, “bêbado!”. Através desta narrativa entenderemos como evoluiu o olhar da sociedade sobre a epilepsia.

*Fixing Morgan* dwells upon the mind and soul duality, making us find absurd what we already take for granted: how come a physical matter contain a human being? How can all these feelings, questions, behaviours and our conscious fit there? We often blame people who suffer from mental illness, as if it was their choice, as if they were responsible for their disease: depression, bipolarity. *Fixing Morgan* comes to question it. How can we separate a self’s essence from a disease when both share the same physical place, the same organ? For us to feel this paradox we must see the brain, we must accept its texture and fragility. We will see epilepsy in a personal, social, historical and philosophical frame. We will perceive it as something Morgan shares his brain with, how do they coexist there? How does Morgan live the seizures and his condition? Through the family archival footage of his attacks we will witness his different state of mind. How are people reacting to it? A seizure in the public space, through a point of view angle we will feel like he does, the judgmental looks and voices: “drug addicted!”, “drunkard!”. Through the narrative we will experience the evolution in how epilepsy is perceived in our society.

---

#### REALIZADOR / DIRECTOR



**Cecília Bandeira**

Cecília Bandeira é uma cineasta brasileira, actualmente a desenvolver projectos de cinema na Europa. Em 2016, Cecília terminou o seu Mestrado em Estudos Cinematográficos - Documentários em três universidades- Universidade Lusófona (Portugal), LUCA (Bélgica) e SZFE (Hungria), ao abrigo do programa DocNomads. Cecília realiza filmes para se relacionar com o outro, encontrando-se, assim, em realidades paralelas à sua. Em 2015, apresentou o filme *Nicca*, co-realizado com Emmanuel Agyapong e Farah Kassem, na secção Verdes Anos do Doclisboa.

Cecília Bandeira is a documentary filmmaker from Brazil, currently developing film projects in Europe. In 2016 Cecilia earned a Master degree on Documentary Filmmaking - Doc Nomads by three universities: Universidade Lusófona (Portugal), LUCA (Belgium) and SZFE (Hungary) under the DocNomads master programme. Cecília is making documentary films in order to exist in the other, finding herself in realities besides her own. In 2015, she presented her film *Nicca*, co-directed with Emmanuel Agyapong and Farah Kassem, in the Green Years section of Doclisboa.

---

## PRODUÇÃO / PRODUCTION



**Marianna Vas**

Marianna Vas é documentarista húngara. Em 2016, terminou os estudos no mestrado DocNomads em realização para documentário, para o qual recebeu uma bolsa de estudo. Durante o curso, Marianna realizou várias curtas-metragens, incluindo *Two Monologues* (Doclisboa 2016).

Marianna Vas is a documentary filmmaker from Hungary. In 2016 she graduated from the DocNomads international joint Masters program in documentary filmmaking, in which she was taking part as a scholarship student. During this course Marianna has created several short documentaries including *Two Monologues* (Doclisboa 2016).



**Noémi Veronika Szakonyi**

Noémi Veronika Szakonyi é uma realizadora e produtora freelancer, graduada em 2011 pela Beijing Filme Academy. Terminou o curso de Realização para Documentário em Julho de 2015 na Universidade de Artes Teatrais e Cinematográficas de Budapeste. Desde então, dirige a sua própria empresa com antigos colegas de curso, a Match Frame Productions.

Noémi Veronika Szakonyi is a freelance film director and producer, graduated in 2011 from the Beijing Film Academy. She graduated in July 2015 at the University of Theatre and Film Arts Budapest for the directing documentaries master course. Since then she is running her company with former classmates, Match Frame Productions.



**Krisztina Meggyes**

Krisztina Meggyes é uma realizadora e produtora freelancer. Licenciou-se em Realização para Documentário na Universidade de Artes Teatrais e Cinematográficas de Budapeste, em 2015. Continua os seus estudos no programa da DLA e trabalha como realizadora e produtora em diversos filmes.

Krisztina Meggyes is a freelance film director and producer. She received her Masters Degree in Documentary Directing from the University of Theatre and Film Arts in Budapest in 2015. She continues her studies on the DLA program and works as director and producer in several documentary films.

---

## Match Frame Productions

A Match Frame Productions é uma produtora cinematográfica, que se foca em cinema documental, fundada por Noemi Veronika Szakonyi e Mate Vincze no final de 2014, com o objectivo de apoiar o trabalho de jovens realizadores.

Match Frame Productions is a film production company, focusing on documentaries established by Noemi Veronika Szakonyi and Mate Vincze at the end of 2014 in order to support and give background to the young documentary filmmakers.

---

## CONTACTOS / CONTACTS

Krisztina Meggyes / meggyeskrisztina@gmail.com  
(+36) 205 720 276

Marianna Vas / vas.mariann@gmail.com  
(+36) 307 607 309 / (+351) 938 683 806

Noémi Szakonyi / szf.noemi@gmail.com  
(+36) 302 994 780

Cecília Bandeira / cecilia.btn@gmail.com  
(+36) 702 202 741 / (+351) 961 579 700

## Match Frame Productions

www.facebook.com/matchframeproductions/  
Hungria / Hungary